

3ª Ministração – Obediência

Instrução para o líder – chegamos à terceira semana da aliança. É importante que o líder e seu parceiro estejam atentos às necessidades das pessoas novas, às vezes visitando aquelas que estiverem com alguma dificuldade ou que demonstrem um interesse acima da média. Lembre-se que uma boa consolidação determina a qualidade final do fruto. Nesta ministração de hoje vamos aprofundar dois assuntos: família de Deus e obediência. O primeiro é um gancho interessante para convidar os novos a irem ao templo conhecer o restante da família.

Marcos 3:20, 21; 31-35

Introdução: esse texto é muito interessante. Novamente, o cenário é uma casa onde Jesus está, ainda no começo do seu ministério. Naquele momento, uma parte de seus parentes não acreditava nele, achando que estava louco por sair pregando e fazendo discípulos. Jesus aproveita esse contexto para falar sobre um tema bem importante: quem realmente pode dizer que faz parte da família de Deus?

1. **Conquistar nossas famílias para a fé é um desafio que exigirá firmeza e perseverança** – (Mc 3:20,21) no começo de seu ministério, aos trinta anos, nem mesmo a família de Jesus cria nele como Messias (o enviado de Deus). Muitas vezes enfrentamos esse problema ao assumir a fé, ou seja, aqueles a quem mais amamos não nos entendem e até nos rejeitam por isso. O que devemos fazer em situações assim? Desistir? Tentar impor a nossa fé sobre os outros de qualquer maneira? Não. Devemos nos manter firmes, seguros em nossa aliança com Deus e cercados de pessoas que podem fortalecer a nossa fé. Esse foi o segredo de Jesus. No começo, quando os seus parentes não aceitavam o seu ministério, ele permaneceu fazendo a vontade do Pai e investindo em relacionamentos espirituais. No final de sua vida, sua família já o acompanhava na fé e até seu irmão Tiago se um dos grandes líderes da igreja primitiva. (Jo 7:3-5; Gl 1:19; At 16:31)
2. **Para Jesus, sua família são os que entram na casa, envolvem-se e interagem** – (Mc 3:31-34) uma marca de família é o relacionamento. Quem não se abre para relacionar-se profundamente com Deus e com os irmãos não está vivendo em família. É preciso interagir, cooperar, amar, estar dentro da família de coração, de corpo e alma. Quando Jesus reage assim, sua intenção não era desprezar os seus familiares naturais (que ficam do lado de fora da casa, esperando uma atenção formal), mas mostrar que aqueles que priorizam se relacionar com Ele se tornam também a prioridade do seu coração, esses se tornam a sua verdadeira família. Aliás, embora em geral as pessoas pensem que todos são filhos de Deus, a Bíblia nos ensina que só nos tornamos filhos de Deus quando recebemos Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas. (Jo 1:11-13; Ef 2:13, 14, 17-19) Rm 8:17)

3. **Uma característica inconfundível daqueles que fazem parte da família de Deus é a obediência** – (Mc 3:35) aqui talvez tenhamos a afirmação mais importante de Jesus nesta passagem: sua verdadeira família é composta por aqueles que fazem a sua vontade, ou seja, obedecem a palavra de Deus. De fato, muitas pessoas têm fé, dizem amar Jesus, mas não se submetem a Ele. Segundo a Bíblia, esta fé é morta, não tem poder algum. (Lc 6:46; Jo 15:14; Tg 2:17-19; 1 Pe 1:14,15)
4. **As promessas de Deus para nós são condicionais, depende de nos alinharmos com a sua vontade** – (Dt 28:1-9) se quisermos a bênção de Deus em nossas casas, precisamos conhecer a sua palavra e nos submeter a ela. Já temos falado que “Deus tem compromisso com quem tem compromisso com Ele”. Assim, andar nos princípios de Deus traz bênção, enquanto ignorá-los nos coloca fora do seu alcance. (Is 1:14-20; Je 5:25)

Conclusão: fazer parte da família de Deus é um dos primeiros passos para abençoarmos nossas famílias. Ainda que no começo nossa fé seja rejeitada, se preservarmos com feiz Jesus, veremos os nossos queridos se achegando a Deus e sendo alcançados pela bênção. Porém, a principal lição que aprendemos hoje é que a obediência é a marca que autentica a nossa fé e nos coloca na posição de filhos de Deus.

Instruções finais ao líder – hoje, além de orar pelos milagres que cada um precisa em sua casa, o líder deve ministrar sobre os que reconhecem alguma dificuldade para obedecer a Deus (pecados, vícios, dívidas, etc). É importante dar a oportunidade para as pessoas se abrirem e também aproveitar o tema da “família de Deus” para incentivar aqueles que nunca foram ao templo a irem no próximo fim de semana, conhecer a família da fé. Não se esqueça de ministrar sobre as chaves das casas profetizando que as famílias serão obedientes a Deus.